



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
4º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA
COMISSÃO REGIONAL DE OBRAS 3

ANEXO II – APÊNDICE A
MEMORIAL DESCRITIVO

26PB012 - Adequação do Elevador do Quartel General – Anexo 1 – do
Comando da 3ª Região Militar, em Porto Alegre – RS

SUMÁRIO

1. OBJETO.....	3
2. MEMÓRIA DE PROJETO.....	4
2.1. INSTALAÇÕES ESPECIAIS - ELEVADOR	4
3. ENTREGA DA OBRA.....	5
3.1. RECEBIMENTO PROVISÓRIO	5
3.2. RECEBIMENTO DEFINITIVO	6

1. OBJETO

O prédio do Quartel General Auxiliar 1 (QGA1) é uma edificação com grande valor histórico para a cidade de Porto Alegre e para o Exército Brasileiro e faz parte da área histórica, assim como a Igreja da Dores. Atualmente, nessa estrutura, estão instaladas diversas salas de escritórios, salão nobre e átrio central, os quais são ocupados pelo Comando Militar do Sul. Além do trabalho em escritório, são realizados eventos no átrio central e visitas aos salões nobres que possuem preservadas pinturas e arabescos originais.

Outro grande apelo histórico do prédio é o elevador, considerado um dos mais antigos de Porto Alegre. Ele é prova de um fato histórico da República Federativa do Brasil, pois nele ainda se percebem e estão conservadas perfurações, causadas por marcas de tiro, do episódio ocorrido em 30 de outubro de 1930, marco inicial da Revolução de 1930.

Visto que o elevador se encontra fora de operação desde junho de 2019, devido a inúmeras avarias técnicas, vê-se a necessidade de sua restauração. O objetivo é recolocá-lo de volta em operação normal mantendo todas as características originais de um elevador de quase 100 anos de fabricação.

Para isso, será adequado o elevador deste prédio histórico.



Figura - Localização da edificação do QGA-1

Abaixo consta uma figura da cabine do elevador em questão.



Figura – Cabine do Elevador

2. MEMÓRIA DE PROJETO

Nos itens subsequentes serão apresentados os conceitos gerais adotados para o desenvolvimento das diferentes disciplinas do projeto.

2.1. INSTALAÇÕES ESPECIAIS - ELEVADOR

Serão realizados os serviços:

- Plano de Rigging para remoção do motor antigo e içamento do novo conjunto;
- Substituição e instalação de painel elétrico de comando microprocessado com inversor de frequência para acionamento do motor de tração e das portas, além de monitorar os dispositivos de segurança e proteção;
- Instalação de um conjunto seletor acoplado à cabina, com indutores ao longo das guias, para comunicação com o quadro de comando. Instalação de uma botoeira de emergência para desligamento do elevador e acesso ao poço;

- Instalação de uma botoeira de inspeção e caixa de plugação para conexão dos cabos de manobra aos pertences das cabinas, que permite ao técnico colocar os elevadores em modo de inspeção durante as manutenções;
- Conjunto de limite de segurança composto por chaves ruptoras eletromecânicas, conectado ao quadro comando para impedir que o elevador ultrapasse as posições extremas. Conjunto de botoeiras nos três pavimentos, com indicadores digitais de posição da cabina;
- Conjunto botoeira na cabina, com botões multiled eletrônicos, com indicador digital de posição, identificação em braile, botão de acionamento de alarme e porta, e chaves de interrupção;
- Substituição de toda fiação de poço e fiação de cabo de manobra (chicotes com fiação da cabina, com fiação da caixa/poço, iluminação da cabina e do poço, casa de máquinas e sistemas de segurança);
- Substituição do sistema de tração, máquina de tração e motor elétrico, com nova polia de tração e novo conjunto de cabos de tração com tirantes do tipo cunha, e cabo do regulador de velocidade;
- Revitalização das portas dos pavimentos e da cabina do elevador.

3. ENTREGA DA OBRA

O recebimento da obra será feito em duas fases após comunicação da conclusão da obra pela CONTRATADA à CRO 3.

3.1. RECEBIMENTO PROVISÓRIO

Quando as obras e serviços contratados ficarem inteiramente concluídos, de acordo com o contrato, será lavrado um Termo de Recebimento Provisório, que deve ser passado em 03 (três) vias de igual teor, todas elas assinadas por um representante do **CONTRATANTE** e por um da **CONTRATADA**.

O recebimento provisório ocorrerá 15 (quinze) dias da comunicação da **CONTRATADA** e depois de satisfeitas as seguintes condições:

- Realização de todas as medições da obra, inclusive aqueles referentes a acréscimos e modificações;

- Entrega à CRO 3, quando for o caso, dos certificados de aprovação de instalações ou de garantia de equipamentos, materiais ou serviços especializados;
- Entrega à CRO 3 dos compromissos de manutenção gratuita de equipamentos ou instalações especiais durante o período de garantia;
- Entrega à CRO 3 de todos os projetos devidamente atualizados conforme as modificações efetuadas por ocasião da construção ("AS BUILT"); e
- Entrega de Manual do Usuário.

3.2. RECEBIMENTO DEFINITIVO

O recebimento definitivo atenderá às exigências constantes da legislação pertinente e ainda as indicações abaixo:

- Será global, isto é, será referente a todas as obras ou serviços objeto de contrato;
- Será feito, no máximo, 90 (noventa) dias após o recebimento provisório;
- Após a entrega à CRO 3 do Certificado de Quitação (CQ) do INSS e FGTS;
- O Termo de Recebimento Definitivo deverá conter declaração formal de que o prazo mencionado no artigo 1245 do Código Civil deve ser contado, em qualquer hipótese, a partir da data do Termo, ou seja, ficar entendida e acordada a responsabilidade da CONTRATADA, pelo prazo de 05 (cinco) anos; e
- Após terem sido atendidas todas as reclamações da FISCALIZAÇÃO, referentes a defeitos ou imperfeições que venham a ser verificadas em qualquer elemento das obras e serviços executados, e se estiverem solucionadas as reclamações, porventura feitas, quanto à falta de pagamento a operários, os fornecedores de materiais e os prestadores de serviços nas obras objeto de Contrato.

Qualquer correção que seja de responsabilidade da CONTRATADA, antes ou depois do Recebimento Definitivo, implicará na obrigação de correção de quaisquer outros serviços que, em decorrência desta ou do defeito original, se tornem necessários.

Porto Alegre, 23 de março de 2026.

Elaborado por:

ARTHUR ZANCHETTA DE FIGUEIREDO - Capitão
Engenheiro de Fortificação e Construção - CREA/RJ 2018100882
Adjunto da Subseção de Projetos da CRO 3

Revisado por:

ISABELLE QUEIROZ DE OLIVEIRA LOPES – Capitão
Engenheira Eletricista - CREA/RJ 2015133559
Chefe da Subseção de Projetos da CRO 3